

Coluna apresenta melhora sensível

São Paulo — Ao descer as escadas do avião que o trouxe a São Paulo, pouco depois das nove horas de ontem, o presidente Figueiredo caminha^{va}, com dificuldades.

Meia hora depois, Figueiredo chegou à clínica e depois de uma hora e meia de tratamento deixou o local. Na saída, parou para dar autógrafos, ocasião em que respondeu a algumas perguntas.

Disse que sua coluna está "bem", mas que o tratamento "ainda doeu um pouquinho". Menos, no entanto, do que doera nas primeiras sessões a que se submeteu, na semana passada. "Dá para aguentar" afirmou. E acrescentou: "O tratamento não foi duro. Foi bom".

Quando ingressou na clínica ortopédica de Haruo Nishimura, para tratar de seu problema de bacia que se reflete na terceira vértebra da coluna, o presidente Figueiredo estava "com a bacia e a coluna praticamente no mesmo lugar" em que o médico deixara na semana passada.

"Ele, no entanto, informou Nishimura, teve uma dor mais muscular, porque na terça-feira fez um grande esforço, obrigado a passar praticamente todo o dia de pé". Por causa desse esforço, a musculatura na região da bacia "continua um pouco tensa".

Progressos

"Estou muito contente — prosseguiu o médico — porque o presidente, em uma semana, perdeu quatro quilos. Caiu de 85 para 81. Isso é importante, porque o peso influi diretamente na coluna. Ele está melhor do que eu esperava, pois tem físico muito bom. Seu organismo é muito forte e por isso a recuperação é rápida".

O tratamento intensivo terminará domingo, segundo o Dr. Nishimura, mas, na próxima semana, o presidente precisará ainda fazer mais uma ou duas sessões de tratamento. Além disso, pelos próximos dois meses, também deverá submeter-se às sessões fisioterápicas uma ou duas vezes por semana, que gradativamente poderão ser mais espaçadas.